

A tuberculose (TB) é uma doença infecto-contagiosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*. Pelo fato de ser transmitida por via aérea, a incidência da doença é maior em ambientes fechados, com pouca ventilação e concentração elevada de pessoas, como em presídios e hospitais. O objetivo deste estudo é avaliar a acurácia de um método molecular colorimétrico para o diagnóstico da TB. Foram analisadas amostras de escarro espontâneo de 179 pacientes da Penitenciária Estadual do Jacuí, RS, dos quais 130 tiveram duas amostras colhidas em dias diferentes e 49 apenas uma amostra colhida, mas processada em duplicata. A extração de DNA foi realizada conforme descrito por Boom e col., 1990, com modificações. Uma região do elemento de inserção IS6110 foi selecionada como alvo para amplificação com primers biotinilados. Após uma sonda aminada ter sido fixada em microplacas sensíveis à ligação com aminas, a detecção do produto amplificado foi realizada através de hibridização reversa. Os produtos amplificados foram hibridizados na microplaca em fase líquida e, para a formação da cor, foi utilizado o conjugado enzimático estreptavidina-peroxidase juntamente com seu substrato, o TMB. Uma solução de parada foi utilizada para interromper a reação e o resultado foi lido em espectrofotômetro. Foram realizadas baciloscopia e cultura das amostras e a associação destes resultados foi utilizada como padrão ouro. Dos 179 pacientes, 4 foram excluídos da análise por não obterem resultado na cultura e 1 por apresentar inibição na PCR. Entre os 174 restantes, 157 foram negativos para TB, 16 positivos e 1 falso negativo. A sensibilidade e especificidade encontradas foram de 94% e 100%, respectivamente. Estes resultados indicam que os testes moleculares podem ser utilizados como auxiliares no diagnóstico da TB pulmonar por apresentarem como principal vantagem a rapidez na obtenção do resultado.